

2008

FUNCONSERVATION

**RELATÓRIO DE TRABALHOS DE LEVANTAMENTO
ARQUEOLÓGICO E IMERSÃO DA ÂNCORA ENCONTRADA A
19 DE OUTUBRO NO RIO MONDEGO, FRENTE À
PLATAFORMA DE TRABALHO DA CENTRAL DE CICLO
COMBINADO DE LARES**

Cláudio Monteiro & Alexandra Figueiredo



TRABALHOS DE LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO E IMERSÃO DA ÂNCORA ENCONTRADA A 19 DE OUTUBRO NO RIO MONDEGO, FRENTE Á CENTRAL DE CICLO COMBINADO DE LARES

INTRODUÇÃO

O presente relatório dos trabalhos de levantamento arqueológico do objecto encontrado em prospecção subaquática surge no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental relativo ao projecto “Central de Ciclo Combinado de Lares”, localizado na Figueira da Foz, cujo proponente (conforme dita a Estrutura Técnica e Plano de Trabalhos de Arqueologia) é a CPPE – Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A., sendo a EDP – Electricidade de Portugal o dono de obra.

De acordo com os planos de trabalho da obra, a zona de onde foi recuperada a âncora, no passado dia 6 de Novembro, irá ser aterrada com vista à construção de estruturas para a captação de água, para a Central de Ciclo Combinado de Lares.

Estes trabalhos de prospecção e remoção da âncora foram autorizados pelo IGESPAR, sendo a âncora entregue à DANS, tal como informação constante na autorização dos referidos trabalhos.

Trata-se de uma âncora de cronologia relativamente recente, em metal, com 2,43cm de comprimento máximo.

PLANO DE TRABALHOS DESENVOLVIDO DE ACORDO COM INFORMAÇÃO DADA PELA DANS

1. Remoção cuidada do objecto com o auxílio de mergulhadores arqueólogos e conservadores-restauradores, com elevação em grua, presa a cintas.
2. Estabilização da peça à superfície. Colocação do objecto envolvido em papel celofane e transporte para as instalações da FUNConservation
3. Registo gráfico e descritivo
4. Acondicionamento nas instalações da FUNConservation em meio aquático até ao seu transporte para o IGESPAR
5. Transporte para o IGESPAR.

METODOLOGIA

A remoção do objecto ficou marcada para o dia 6 de Novembro, às 8.30, altura da Preia Mar.

No local estaria à nossa espera, disponibilizado pela C.C.Lares, uma grua para ajudar na elevação do objecto. Atendendo à relativa recente cronologia considerada para a âncora a remoção com grua não apresentava qualquer inconveniente no processo arqueológico e na sua conservação. Para efeito foi também construído um berço em metal forrado com uma espécie de esponja maleável, onde a ancora assentaria. As extremidades desse berço possuíam dois braços que serviriam como zona de pega das cintas, não havendo esforço algum directo na estrutura da âncora.

Assim, os mergulhadores entraram na água por volta das 9.30 da manhã procedendo à localização da âncora. A grua foi descendo lentamente até colocar o berço ao lado do objecto. O objecto foi colocado sobre o berço, tendo sido posteriormente içado pela grua.

Após a emersão do objecto, este foi medido e revestido a papel celofane para transporte para a DANS.

Já na oficina da FUNCONSERVATION, o mesmo foi medido, desenhado, fotografado e imerso em água doce, iniciando o seu processo de dessalinização, até ao transporte efectivo para a DANS.

DESCRIÇÃO OBJECTO

A âncora possui uma só pata, de forma triangular e cepo com reforço duplo na haste. A anete é em forma de gancho soldada numa das extremidades.

O objecto é de cronologia relativamente recente, construída em ferro, possuindo um comprimento total máximo de 2,43cm e largura máxima de 15,5cm.



Medidas:

Cepo: 126 cm de largura máxima

Pata: 50 cm de largura por 52cm de comprimento máximo.

Anete: 18 cm de comprimento por 9 de largura máxima.

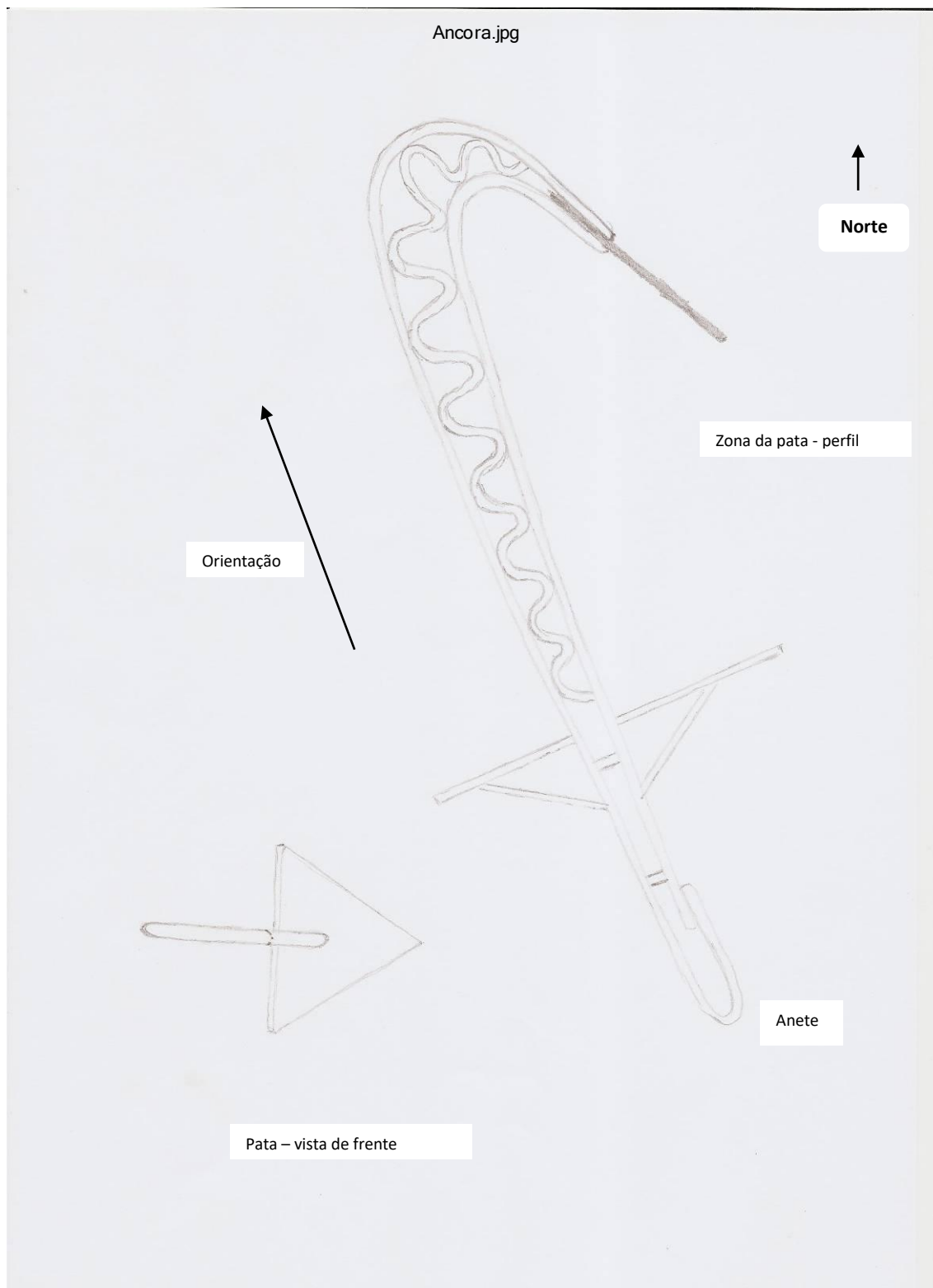
Âncora vista de cima



Âncora vista lateralmente

REGISTO GRÁFICO

CROQUI DA ÂNCORA REGISTRADA NA ALTURA DA PROSPECÇÃO

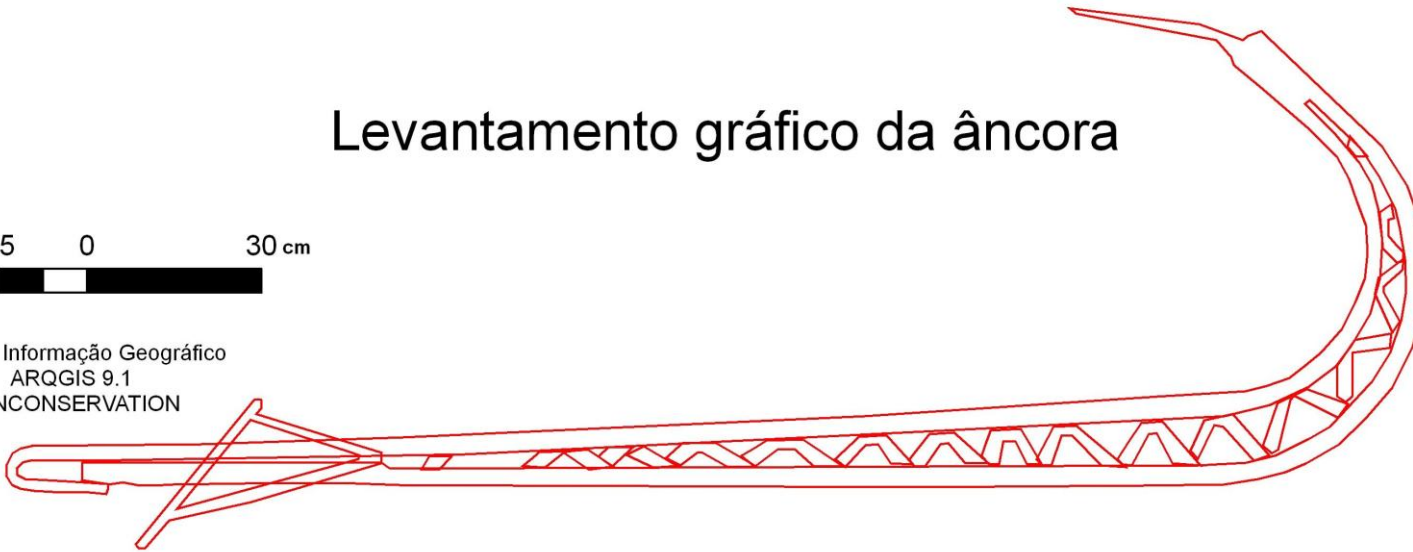


Levantamento gráfico da âncora

30 15 0 30 cm



Sistema Informação Geográfica
ARQGIS 9.1
FUNCONSERVATION



REGISTO FOTOGRÁFICO



A



B

A - Imagem da grua com o berço de metal e o forro de espuma B – Imagem da grua já com a ancora após emersão



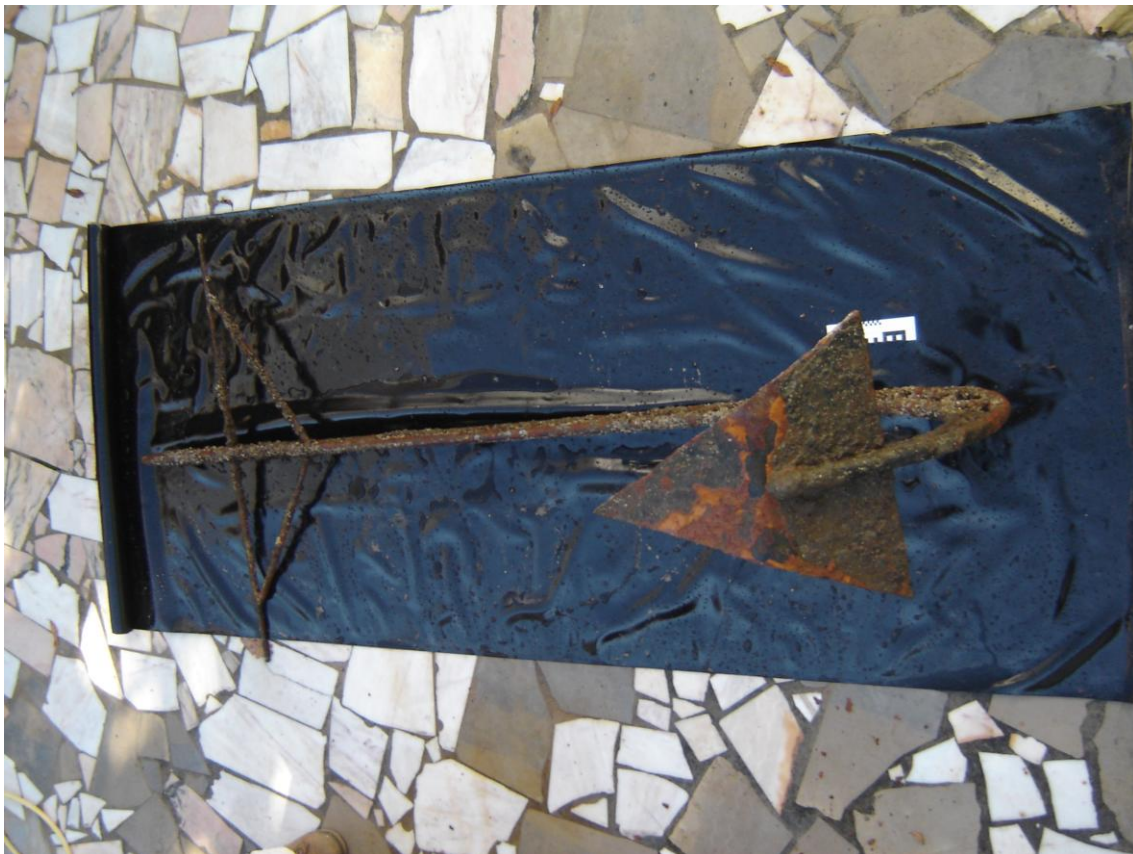
Âncora em solo após emersão



Início do processo de envolvimento da âncora em papel celofane



Âncora no interior da caixa de madeira pronta a ser transportada



Âncora nos laboratórios da FUNCONSEVATION após imersão em água doce pronta a ser novamente envolvida em papel celofane